



BULA

IMAZACURE 500 EC

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 6214

COMPOSIÇÃO:

(RS) - 1 - (β - allyloxy - 2 , 4 - dichlorophenyl ethyl) imidazole (IMAZALIL).....	500 g/L (50,0% m/v)
Óleo de rícino etoxilado.....	100 g/L (10,0% m/v)
Éster de fosfato alquifenol etoxilado	120 g/L (12,0% m/v)
Nafta óleo alifático pesado.....	183,3 g/L (18,33% m/v)
N-metil-2-pirrolidona.....	100 g/L (10,0% m/v)
Outros ingredientes.....	79,7 g/L (7,97% m/v)

GRUPO	G1	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fungicida sistêmico do grupo químico Imidazol.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável (EC)

TITULAR DO REGISTRO (*)

AGROVANT COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Av. Jaime Ribeiro nº 409 C – Santa Luzia

CEP: 14883-105 - Jaboticabal/SP

CNPJ: 05.830.454/0001-03

Fone: (16) 3202-7818 – Fax: (16) 3202-7818

Cadastro na CDA/SP nº 579

(*) IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

IMAZALIL TÉCNICO DEFENSIVE – Registro MAPA nº 00109

ICA INTERNATIONAL CHEMICALS (Pty) LTD.

28 Planken Street

Plankenburg Industrial

Stellenbosch 7601 - África do Sul

FORMULADOR:

ICA INTERNATIONAL CHEMICALS (Pty) LTD.

28 Planken Street

Plankenburg Industrial

Stellenbosch 7601 - África do Sul

Av. Jaime Ribeiro, 409 C – Cep: 14.883-105 Jaboticabal / São Paulo – Brasil

Telefone/Fax: (16) 3202-7818 e-mail agrovant@agrovant.com.br

www.agrovant.com.br

Agrovant

Nº do Lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E
CONSERVE-OS EM SEU PODER.
É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
PROTEJA-SE.
É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: I – EXTREMAMENTE TÓXICO

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: II – MUITO
PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**



Cor da faixa: Vermelho intenso

INSTRUÇÕES DE USO:

O **IMAZACURE 500 EC** é um fungicida protetor, curativo e sistêmico do grupo químico imidazol inibidor da síntese de ergosterol que deve ser utilizado em pós-colheita dos frutos por imersão em calda.

Frutos	Doença		Dose Produto Comercial	Número de Aplicações
	Nome Científico	Nome Comum		
Banana	<i>Colletotrichum musae</i>	Antracnose	200 mL/100 L d'água	1
Citros	<i>Penicillium digitatum</i>	Bolor-verde		
Melão	<i>Colletotrichum orbiculare</i>	Antracnose Podridão-amarga		

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado após a colheita dos frutos, através de imersão na solução em uma única aplicação.

MODO DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado em tratamento pós-colheita, por imersão dos frutos na calda preparada previamente, durante dois minutos. Utilizar a dose de 200 mL para cada 100 L de água.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Banana3 dias
Citros.....3 dias
Melão.....3 dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS: Não aplicável. Uso em pós-colheita dos frutos.

LIMITAÇÕES DE USO:

O produto, se aplicado nas doses e nas culturas recomendadas, não apresenta fitotoxicidade.



INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide modo de aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE PROCEDIMENTOS PARA DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE O PROCEDIMENTO PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA A FUNGICIDAS:

O uso sucessivo de fungicidas do mesmo mecanismo de ação para o controle do mesmo alvo pode contribuir para o aumento da população de fungos causadores de doenças resistentes a esse mecanismo de ação, levando a perda de eficiência do produto e conseqüente prejuízo.

Como prática de manejo de resistência e para evitar os problemas com a resistência dos fungicidas, seguem algumas recomendações:

- Alternância de fungicidas com mecanismos de ação distintos do Grupo M1 para o controle do mesmo alvo, sempre que possível;
- Adotar outras práticas de redução da população de patógenos, seguindo as boas práticas agrícolas, tais como rotação de culturas, controles culturais, cultivares com gene de resistência quando disponíveis, etc;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um engenheiro agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais sobre orientação técnica de tecnologia de aplicação e manutenção da eficácia dos fungicidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em fungicidas no controle de fungos patogênicos devem ser consultados e, ou, informados à: Sociedade Brasileira de Fitopatologia (SBF: www.sbfito.com.br), Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas (FRAC-BR: www.frac-br.org), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA: www.agricultura.gov.br).

GRUPO	G1	FUNGICIDA
--------------	-----------	------------------

O produto fungicida IMAZACURE 500 EC é composto por Imazalil, que apresenta mecanismo de ação C14 - desmetilase na biossíntese de esterol (erg11/cyp51), pertencente ao Grupo G1, segundo classificação internacional do FRAC (Comitê de Ação à Resistência de Fungicidas).

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO INTEGRADO DE DOENÇAS:

Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado de doenças envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como os controles: cultural, biológico, microbiano, comportamental, químico, e uso de variedades resistentes, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não manuseie o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- **Produto Extremamente irritante para os olhos.**
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure imediatamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO: (TRATAMENTO DOS FRUTOS):

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral; touca árabe e luvas de nitrila.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilize a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual (EPI): macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado (“respirado”), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÃO POR IMAZACURE 500 EC

Grupo químico	Imidazol
Classe Toxicológica	I – EXTREMAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, dérmica e mucosa, durante a preparação de calda, carregamento de reservatórios, aplicação do produto e reentrada em áreas tratadas.
Toxicocinética	<p><u>Imazalil</u> - rapidamente absorvido pelo trato intestinal, distribuído, metabolizado pelo fígado e excretado pela urina e pelas fezes. Somente 3% do produto são excretados sem metabolização nas fezes e 10% na urina. Ele se concentra no fígado, mas também nos rins e pulmões.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - normalmente pouco absorvido pela pele, se dissolve nos solventes aromáticos e penetra em quantidade superior aos 5% esperados; rapidamente absorvido pelo trato digestivo, amplamente distribuído por todo o organismo, metabolizado no fígado por glicuro e sulfato conjugação; passa para o leite e é eliminado pelas fezes e urina.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – pouco absorvido pela mucosa gastrintestinal e por outras vias; o ácido ricinoléico que constitui a maioria do produto é liberado no intestino delgado pela ação da lipase pancreática; eliminado pelas fezes.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – pouca absorção cutânea; absorção essencialmente pelas mucosas digestiva e nasobrônquica.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – Penetra por todas as vias e é rapidamente eliminado pela urina.</p>
Mecanismos de toxicidade	<p><u>Imazalil</u> - aumenta a produção de várias isoenzimas do complexo citocromo P450 e inibe a atividade da aromatase na placenta humana. Seu principal órgão alvo é o fígado, onde causa vacuolização citoplasmática periportal, pigmentação celular e esteatose, com aumento de peso hepático e das fosfatases alcalinas. Reduz a concentração de creatinina e de urobilinogênio urinários e aumenta o volume e o peso renal. O fungicida foi classificado pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) como um provável carcinógeno para humanos, pois causou adenomas e adenocarcinomas no fígado e tireoide de animais de laboratório. Suscetível de causar aborto.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - produto altamente irritante e corrosivo para a pele, mucosas e tecido pulmonar. Baixa sensibilização cutânea. Ele é reconhecidamente perturbador do sistema hormonal, apresentando atividade estrogênica.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – inibição da absorção de eletrólitos e água, estimulação da secreção de água para a luz intestinal e depressão da contração do intestino delgado.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – depressão do sistema nervoso central.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – pouco irritante para a pele e mucosa. Irritante para os olhos.</p>

	<p>Atenção: os emulsificantes (tensoativos) e o solvente aromático aumentam significativamente a penetração do imazalil pela via cutâneo-mucosa.</p>
Sintomas e sinais clínicos	<p><u>Imazalil</u> - severo irritante ocular, provoca conjuntivite, hipervascularização e opacidade da córnea e inflamação da íris. A exposição dérmica resulta em eritema das áreas expostas e os testes cutâneos tem mostrado reação alérgica ao imazalil. A ingestão causa efeitos agudos: náusea, vômito, aumento de salivação, diarreia e risco de dificuldade respiratória, perda dos reflexos, letargia, ataxia e morte. A inalação causa inflamação das vias respiratórias e, em alguns casos, descoloração pulmonar e congestão intestinal.</p> <p><u>Éster de fosfato alquilfenol etoxilado</u> - provoca irritação da pele, da conjuntiva ocular e da córnea; tosse, inflamação e hipersecreção nasal e brônquica; náuseas, vômito e diarreia. Reduz a contagem de espermatozoides, prolonga o ciclo menstrual e reduz o peso dos ovários.</p> <p><u>Óleo de rícino etoxilado</u> – aceleração do trânsito intestinal, com possibilidade de diarreia e desidratação.</p> <p><u>Nafta óleo alifático pesado</u> – provoca irritação da pele por deslipidificação, irritação de olhos, mucosa nasal e orofaringe, com dificuldade respiratória, broncoespasmos e edema das vias aéreas superiores, náusea, vômitos, diarreia e alterações das funções hepáticas e renais. Pequenas doses causam efeitos neurológicos tais como irritabilidade, fadiga, alongamento do tempo de reação e dificuldade de memória. Em grandes doses, pode causar depressão do sistema nervoso central, inconsciência, convulsões e morte. Exposições constantes e durante mais de 20 anos, pode levar à demência por deterioração da memória e da função cognitiva.</p> <p><u>N-metil-2-pirrolidona</u> – conjuntivite, irite e opacificação de córnea.</p>
Diagnóstico	<p>O <u>diagnóstico</u> é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de sintomatologia compatível, devendo ser feito <u>baseado no exame clínico, no histórico profissional e demais informações disponíveis.</u></p>
Tratamento	<ul style="list-style-type: none">- O tratamento médico é sintomático e de suporte, e em função do quadro clínico, para manutenção das funções vitais.- O carvão ativado deve ser aportado em caso de ingestão recente do produto para reduzir sua absorção digestiva. Se houver ingestão de grandes quantidades, aportar o carvão em doses seriadas e adicionar um laxante salino para evitar obstipação.- Monitorar os sinais vitais e as funções vitais e, em particular, os eletrólitos e as enzimas hepáticas.- Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico ou água corrente por no mínimo 15 minutos e encaminhar ao oftalmologista.- O profissional de saúde que fará a descontaminação do intoxicado deve estar protegido, utilizando luvas, botas e avental impermeáveis.

Agrovant

Contraindicações	A indução do vômito é contraindicada, em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Se o paciente vomitar espontaneamente, coloque a cabeça dele na posição lateral para evitar a aspiração do produto.
Efeitos sinérgicos	O imazalil, o óleo de rícino etoxilado e a nafta óleo alifático pesado provocam diarreia, e o risco de desequilíbrio hidroeletrólítico é muito importante. A combinação de imazalil e carbendazim provoca redução da atividade das enzimas hepáticas, indicando grave alteração do fígado. Baixas doses de carbendazim combinadas com baixas doses de imazalil causam necrose hepática importante, mais intensa que o resultado da exposição a cada um dos produtos isoladamente. A combinação com a cipermetrina também provoca lesão hepática significativa, ainda que menos intensa.
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) Telefone de Emergência da empresa: (016) 3204-1176 – 0800410148 (PR) – 0800780200 (RS)

Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:

Vide itens Toxicocinética e Mecanismos de toxicidade no quadro acima.

Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:

Efeitos agudos (resultantes de ensaios com animais de laboratório – Produto Formulado):

DL₅₀ oral: > 300 mg/kg p.c.

DL₅₀ dérmica: > 2000 mg/kg p.c.

CL₅₀ inalatória (4 horas): > 5,667 mg/L

Irritação dérmica: o produto mostrou-se medianamente irritante para a pele de coelhos.

Irritação ocular: o produto mostrou-se extremamente irritante para os olhos de coelhos.

Av. Jaime Ribeiro, 409 C – Cep: 14.883-105 Jaboticabal / São Paulo – Brasil
Telefone/Fax: (16) 3202-7818 e-mail agrovant@agrovant.com.br
www.agrovant.com.br



Sensibilização cutânea: O produto mostrou-se sensibilizante à pele de cobaias quando utilizado na concentração original.

Efeitos crônicos (resultantes de ensaios com animais de laboratório – Produto Técnico): O fungicida foi classificado pela Agência de Proteção Ambiental Americana (EPA) como um provável carcinógeno para humanos, pois causou adenomas e adenocarcinomas no fígado e tireoide de animais de laboratório. Suscetível de causar aborto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
 - Altamente perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 - **MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE II)**
 - Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
 - Pouco perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.



- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **AGROVANT COMÉRCIO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.** - Telefone de Emergência: (16) 3204-1176.
- Utilize o equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - . **Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, contate a empresa registrante para que a mesma faça o recolhimento. Lave o local com grande quantidade de água.
 - . **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

- **Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;

- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

- **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

– **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, essa embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

– **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 (seis) meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.



– **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

– **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

– **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

– **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

– **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

– **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTES PRODUTOS.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:



Agrovant

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO,
DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

De acordo com as recomendações aprovadas